

2
3 Reunião do dia: 24 de março de 2004.
4 Local: "Auditório B"
5 Horário: às 08:30 horas

6
7 **PRESENTES:** Claudia Maria Gusmão, Oswaldino Moreira Só, Cleuse B. Barleta, Célia
8 Maria Perracini, Jacqueline Cardoso Durat, Marino de Oliveira, Olga Blachechen,
9 Antonio M. Sobrinho, Roberto Picoreli, Ana Célia Colle, Elma de Oliveira, Erasmo
10 Júnior, Marley da Rosa, Alexandre Daniel, João Pinheiro.

11 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:** Às 8:45 horas iniciou com leitura da ata -
12 Correção: anotar presença de Celeste do Ministério Público e Jacqueline não estava
13 presente linha 29 - Ministério Público tem órgão chamado corregedoria que verifica se
14 estão em ordem os procedimentos administrativos nos órgãos de saúde do Estado
15 linha 34- lei ao invés de portaria linha 45- necessidade de implantação de serviços
16 substitutivos ao invés de desativação linha 45 e 46 máximo de 160 leitos
17 funcionalização deverá haver pactuações, conforme forem instalados serviços
18 substitutivos reduzir também esse nº. Há legislação específicos. Linha 70 - Olga se
19 disponibiliza para colaborar na elaboração da correspondência e não dos
20 procedimentos. Celeste (Ministério Público) alerta que não foi registrado o 1º tema:
21 funcionamento da comissão e seu plano de trabalho. Marino: quando fala de plano de
22 trabalho; resgata que desde dez de janeiro seria necessário resgatar qual a
23 competência da comissão, atribuição do CES/PR sub-comissão. A partir disto rever o
24 Regimento Interno. Passar então para eleição de coordenação aprovada por
25 unanimidade. Passa então a ser pauta para a próxima reunião e Marino se propõe a
26 fazer essa capacitação. Marino alerta que o processo Fops Cleuse não está na pasta,
27 isto tem que vir oficialmente. Marino passa ao próximo tema; percução recursos dos
28 leitos desativados: Marino esclarece desativa o leito e fica no fundo, não há como
29 identificar. Cristiane as últimas leis explicitam que o recurso da desativação de leitos
30 tem que ser convertidos em serviços extra-hospitalar, Picorelli diz que os pacientes
31 estão sendo levados para cadeia. A família não encaminha. Marino esclarece que cada
32 município tem que ter suas secretarias para dar conta dos serviços sociais. Há que
33 esclarecer que problema social não é todos problemas Saúde Mental. Cleuse esclarece
34 que não tem que ser só CAPS mas também atendimento familiar, serviços de atenção
35 básica. Marino propõe que se crie uma sub-comissão para auxiliar a coordenação de
36 Saúde Mental do Estado para elaborar um plano para acesso da população. Picorelli
37 levanta a questão das crianças e adolescentes, Marino sugere que ele encaminha o
38 tema à sub-comissão de Criança e Adolescentes. Marino retoma o encaminhamento
39 esclarecendo que a Coordenação de Saúde Mental quando assumiu elaborou uma pré-
40 proposta de um Plano de Saúde Mental do Estado e então esta sub-comissão
41 acompanharia este Plano podendo elaborar em conjunto. Cleuse retomar as metas
42 onde pode fazer ou não. Informa que não haverá Conferência Nacional. João Pinheiro é
43 do interior, não tem muita clareza do que haverá de disponibilidade de recurso. Pede
44 que o pessoal da cidade acompanha a Comissão; Ana Célia está só olhando mais a
45 questão dos hospitais, a doença instalada. Tem que olhar a prevenção. Evitar que as
46 pessoas cheguem lá se houver espaço para trabalhar preventivo está dentro. Marino
47 esclarece ao João que as reuniões poderiam ser coicidentes com a Comissão de Saúde
48 Mental. Celeste: propõe que essa comissão sejam composta por um representante de
49 cada sub-comissão, suspendendo o trabalho dos outros, provisoriamente Marino se
50 dispõe a mobilizar as pessoas. Compõe: Célia, João, Marino, Cleuse, Celeste, Picorelli,

52 Ana Célia, Erasmo, Jacqueline, Oswaldino, começando hoje após a reunião. Vencida a
53 pauta o alerta para informar Picoreli diz que houve reunião dos Município das 11º, 14º,
54 15º Regionais de Saúde o Caps foi montado com reaproveitamento de funcionários,
55 não deu certo. Em Paranaíba/ Loanda não tem condições de atender Maringá tem
56 leitos para atender mas não tem condições. Marino propõe que isso seja registrado
57 como denúncia. Picoreli diz que está trazendo como informe para a Bipartite já está
58 tratando do tema. Cleusa esclarece que Maringá estava como referência para 5(cinco)
59 regiões, mas quer passar para 3(três) regiões. Marino pede novamente se é queixa ou
60 denúncia ou informe; Picoreli: quer que seja denúncia. Erasmo: via Ministério Público
61 conseguiram liminar para fornecimento de medicamentos. Cleuse: 1- evento
62 enfermagem e Saúde Mental e Psiquiátrico 2- estão abertas a licitação para residências
63 terapêuticas 3- Congresso de Caps, a descrição é com ela para os Caps do Estado. 4-
64 Pinhais: já se cadastrou na de volta para a casa. HTTP//pvc.datasus.gov.br é o site
65 onde podem -se inscrever os outro interessados, Picoreli: pode que sejam feitas
66 oficinas macro-regionais para o pessoal saber um pouco mais. Pede que sejam
67 marcadas as datas para não parecer campanha encaminhada esta proposta à
68 Comissão de Acompanhamento do Plano Estadual. Cleuse: pede que se atualize os
69 nomes das entidades componentes da Comissão de Saúde Mental. Antonio Mago pede
70 seja corrigida a lista ele não é suplente do CRM é representante da Associação
71 Maringaense de Saúde Mental. compõe a comissão; serão mantidos as indicações será
72 enviada correspondência para todos. Cleuse pede que se coloque em discussão o
73 documento trazido pelo Erasmo . o SUS definiu critérios, tem que ser passado pelo os
74 critérios não foram atendidos pelo paciente em pauta, no entanto o juiz determinou
75 que pague o custo da medicação. Pede que seja levado ao conhecimento do CES/PR.
76 Erasmo informa que estão sendo liberados mais 80 destas liminares. Cleuse o recurso
77 do SUS irá todo para isso há um lobby da indústria farmacêutica envolvida. Picoreli:
78 enviar queixa ao CRM. Marino sugere que o encaminhamento para o CES e este envia
79 aos órgão competentes. Jacqueline tem que ver também a questão dos efeitos da
80 medicação. Elma; A portaria 846/03 artigo 286 deveria ser revista para incluir
81 medicação de última geração. Os medicamentos previstos na portaria tem problemas
82 sérios colaterais. Jacqueline tem que aprofundar o conhecimento sobre o tema para
83 sugerir encaminhamento Erasmo: sugere ouvidoria no CPM. Elma: os efeitos não são
84 os mesmos para diferentes pacientes. Marino redige a correspondência com
85 colaboração presentes Jacqueline sugere que esta discussão deveria ser aprofundada
86 com a presença de CRM/Farmácia/Acesso ao SUS. Marino sugere encaminhar à
87 Comissão de Acesso ao SUS, juntar as duas para discussão deste item é necessário
88 discutir a liberação destas liminares e a qualidade de vida do usuário do SUS. Elma:
89 familiar procurou atendimento, da instituição mantém por um mês e devolve para a
90 família relata o caso de pais com um filho agressivo. Ouviu o caso: cuidado morreu,
91 o paciente ficou com a família sem condições de cuidar. Elma ligou para Coordenação
92 de Saúde Mental que sugeriu aguardar a melhora do paciente e seu encaminhamento
93 ao posto de saúde, o município de Pinhais não tem atendimento à família Cleuse:
94 alerta que é sempre a unidade básica a porta de entrada na assistência. Cristiane -
95 Curitiba tem 3 instâncias de unidades básicas, distrito sanitário, não resolvendo
96 encaminhar à coordenação municipal Finalizando a reunião estabeleceu - se pauta
97 apresentação das atribuição do CES/PR, Comissão e Sub- comissões Apresentação dos
98 resultados da Sub-comissão de Acompanhamento do Plano Estadual Resultados da
99 reunião conjunta sobre medicamentos Informações da Coordenação Estadual de Saúde
Mental Início das discussões sobre eleição Processo Fops/SINDSAÚDE.